



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO ASSENTAMENTO FREI HUMBERTO, MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA, CEARÁ

Francisco De Paulo Lopes Magalhães ¹

Danilo Batista Neves ²

Francisco Kessio Pereira Saraiva ³

Juvenaldo Florentino Canjã ⁴

RESUMO

Na região semiárida do Nordeste brasileiro, a agricultura familiar constitui uma importante estratégia de reprodução social, econômica e ambiental das comunidades rurais, apresentando potencialidades relacionadas à diversidade produtiva, à organização comunitária e às práticas de convivência com o semiárido. Apesar dos avanços proporcionados pelas políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e à convivência com as condições socioambientais locais, ainda permanecem desafios relacionados à continuidade da assistência técnica, ao acesso a tecnologias apropriadas e à consolidação de práticas agroecológicas. Nesse contexto, a extensão rural, orientada por princípios participativos, dialógicos e de valorização dos saberes locais, apresenta-se como possibilidade de construção coletiva de conhecimentos e estratégias adequadas às especificidades dos territórios.

O presente estudo teve como objetivo analisar a realidade socioambiental, produtiva e organizativa do Assentamento Frei Humberto, localizado no município de Itapiúna, no Maciço do Baturité, Ceará, visando compreender suas potencialidades, desafios e possibilidades de fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento territorial sustentável. A experiência foi desenvolvida a partir da inserção dos estudantes no território, considerando sua condição de filhos de agricultores e integrantes de comunidades que historicamente contaram com a atuação de profissionais externos em diferentes áreas. Essa perspectiva possibilita ressignificar a relação entre formação acadêmica e território, destacando a importância da formação de sujeitos oriundos das próprias comunidades para atuação profissional em seus espaços de origem.

A metodologia adotou uma abordagem qualitativa, envolvendo vivência territorial, observação participante, levantamento das potencialidades e limitações locais e entrevista com agricultor residente no assentamento. O estudo articulou conhecimentos acadêmicos, experiências e saberes comunitários, valorizando a realidade vivenciada pelas famílias. Participaram do estudo 12 famílias, cujas atividades produtivas estão relacionadas à agricultura e à pecuária. Entre os principais cultivos destacam-se milho, feijão e frutíferas, enquanto na produção animal estão presentes aves, ovinos, suínos e bovinos.

Os resultados evidenciaram potencialidades associadas à organização e à participação comunitária, à diversidade produtiva e à adoção de práticas agroecológicas. Destacaram-se o uso de sementes crioulas, os consórcios de culturas, a adubação orgânica, a cobertura do solo, os quintais produtivos, o uso eficiente da água e a preservação da Caatinga. Essas práticas demonstram a existência de estratégias locais importantes para a convivência com o semiárido e para o fortalecimento da agricultura familiar. Dessa forma, o diagnóstico participativo contribuiu para compreender a realidade produtiva, socioambiental e organizativa do assentamento, evidenciando a importância da integração entre conhecimentos acadêmicos e saberes comunitários. A experiência também reforça o papel da extensão rural participativa na identificação das potencialidades e limitações do território, contribuindo para a construção coletiva de alternativas voltadas ao fortalecimento da agroecologia, da organização comunitária e do desenvolvimento territorial sustentável.

Palavras-chave: : Agroecologia; agricultura familiar; extensão rural; desenvolvimento sustentável.

Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, paulomag1968@gmail.com¹

Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, danilotec1313@gmail.com²

Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, kessio@aluno.unilab.edu.br³

Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente, batchijuve@gmail.com⁴